

LEANDRO CAETANO DOS SANTOS

**JUSTIÇA E VERDADE: A INTERPRETAÇÃO HEIDEGGERIANA DA
ALEGORIA DA CAVERNA DE PLATÃO**

Dissertação apresentada à Faculdade
de Direito da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de
Mestre em Filosofia e Teoria Geral do
Direito

Área de Concentração: Filosofia e
Teoria Geral do Direito

Orientador: Prof^a Dr^a Jeannette
Antonios Maman

**São Paulo
2013**

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Nome: SANTOS, Leandro Caetano

Título: Justiça e Verdade: A Interpretação Heideggeriana da Alegoria da Caverna de Platão

Dissertação apresentada à Faculdade de Direito da
Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre
em Filosofia e Teoria Geral do Direito

Aprovado em:

Banca Examinadora:

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

Assinatura: _____

À Zezinho Bahiano, militante político e marxista incondicional, cujo exemplo de integridade e dedicação à causa do povo constitui meu horizonte político desde a adolescência vivida nos confins do Maranhão.

Agradecimentos

Agradeço à minha orientadora, Professora Doutora Jeannette Antonios Maman, primeiramente por ter, ainda na graduação, apresentado ao pensamento de Martin Heidegger e pela disposição em aceitar orientar-me na realização desta pesquisa, mas, principalmente, por ter demonstrado, tanto em sua postura docente quanto em seu posicionamento político, que há espaço para se pensar fora das correntes tradicionais do pensamento jurídico.

Agradeço também ao Serviço de Biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e a seus funcionários pela disponibilização das obras sem as quais esta pesquisa não poderia ter chegado ao final.

Agradeço aos meus irmãos, Emerson e Maurício, por terem não apenas me incentivado mas, principalmente, me desafiado a ingressar no Mestrado. Nada do que eu escreva aqui pode dar a dimensão do quanto foi importante a participação de vocês no meu ingresso na pós-graduação.

Agradeço à minha esposa, Renata Myoko, que me incentivou e acompanhou-me durante todo o processo de pesquisa e conclusão do presente trabalho. Sem seu amor, sua paciência e seu incentivo eu não teria conseguido terminar essa dissertação.

Por fim, agradeço aos meus pais, Alcides e Lúcia, por terem me dado os melhores presentes que um filho poderia ganhar de seus pais: o gosto pelo estudo, que gera o único bem que não perece – o saber, e a integridade ética, que tem orientado meu caminho profissional e político.

Resumo

Esta pesquisa visa analisar a interpretação da Alegoria da Caverna, trecho da obra *A república*, de Platão, feita por Martin Heidegger, filósofo alemão. A pesquisa procura evidenciar a originalidade da interpretação que Heidegger fez deste famoso trecho da obra de Platão e o que nela foi desvendado pelo filósofo alemão: a mudança na determinação da essência da verdade. Confrontaremos as interpretações correntes da Alegoria da Caverna feita por diversos intérpretes da obra de Platão, inclusive por Hans Kelsen, em cuja obra encontramos a influência da filosofia platônica. Na interpretação de Heidegger sobre a Alegoria da Caverna deparamo-nos com a noção de *aletheia* (desvelamento) como a essência da verdade, elaborada dessa forma pelos pensadores gregos originários.

Palavras-chave: Heidegger, aletheia, Platão, verdade, metafísica.

Résumé

Cette recherche vise à analyser l'interprétation de l'Allégorie de la Caverne, u un extrait de l'œuvre La République, de Platon, réalisé par Martin Heidegger, philosophe allemand. La recherche vise à mettre en évidence l'originalité de l'interprétation que Heidegger fait de ce passage célèbre de l'œuvre de Platon et de ce qu'elle a été dévoilée par le philosophe allemand: le changement dans la détermination de l'essence de la vérité. Confronterons les interprétations actuelles de l'Allégorie de la Caverne faite par divers interprètes de l'œuvre de Platon, y compris par Hans Kelsen, aux l' œuvre de laquelle nous trouvons l'influence de la philosophie platonicienne. Pour l'interprétation de Heidegger sur l'Allégorie de la Caverne, nous rencontrons la notion de aletheia (dévoilement) comme l'essence de la vérité, établi de cette manière par les penseurs grecs d'origine.

Mots-clés: Heidegger, aletheia, Platon, la vérité, la métaphysique

SUMÁRIO

Introdução	01
Capítulo I – A Alegoria da Caverna de Platão	10
Capítulo II – As interpretações da Alegoria da Caverna	15
Seção I -Interpretações correntes sobre a Alegoria da Caverna	16
Seção I.1 - O Movimento Dialético	16
Seção I.2 - Platão na História da Filosofia	18
Seção II - Hans Kelsen e a interpretação normativa da Alegoria da Caverna de Platão	22
Capítulo III – A Metafísica em Heidegger	26
Seção I – O que é Metafísica	27
Seção II - A questão do Nada	29
Capítulo IV – A Doutrina de Platão sobre a Verdade	32
Seção I – Introdução	33
Seção II – Fenômeno e En-cobrimento	34
Seção III - A tradução heideggeriana da Alegoria da Caverna	36
Seção IV – A Interpretação Heideggeriana da Alegoria da Caverna	38
Seção V – A essência da Verdade	41
Seção VI – A mudança na essência da verdade	48
Capítulo V – Conclusão	58
Seção I – Crítica da Metafísica	59
Seção II - O Direito como pesquisa do justo	63
Bibliografia	68